

Seu Direito

Vendedora de financiamento é reconhecida como bancária PÁG. 02

HSBC

Conselho Administrativo de Defesa Econômica analisa PÁG. 02

CEF

Recusa criação de comitê paritário para avaliar PSIC PÁG. 03

Saúde e Meio Ambiente

Saiba mais sobre distímia PÁG. 04

Rumo à Campanha Nacional: acontece a 17ª Conferência Interestadual dos Bancários RJ-ES

Bancários e bancárias dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo se reuniram em Macaé-RJ no último sábado, dia 04, na 17ª Conferência Interestadual promovida pela Fetraf-RJ/ES. Ao todo 517 trabalhadores estiveram presentes, entre sindicalistas e bancários de base, sendo 385 homens e 132 mulheres. O evento teve por objetivo definir as propostas e a delegação da base para a Conferência Nacional, que acontece de 31 de julho a 02 de agosto, em São Paulo. Além de propostas para a construção da minuta de reivindicações dos bancários que será entregue aos patrões, os delegados também deliberaram sobre propostas de estratégia e ações para enfrentamento dos principais problemas da categoria. Foram, ainda, aprovadas moções sobre questões da atual política econômica adotada pelo governo federal e a atuação do deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ) na presidência da Câmara dos Deputados.



Diretoria do Sindicato marcou presença na Conferência Interestadual realizada em Macaé/RJ

NÃO
FIQUE
SÓ
SEJA
SÓCIO!

SINDICALIZE-SE

Procure um
diretor do
Sindicato
que assiste
sua agência.

Veja, a seguir, as principais propostas da base do RJ e ES para a minuta de reivindicações dos bancários:

- Índice de reajuste composto por inflação + 7 % de aumento real;
- Fim do teto para a PLR linear;
- 14º salário para cobertura das despesas tributárias e com educação que incidem no início do ano;
- Parcelamento do desconto do adiantamento de férias;
- Vale-cultura para todos os bancários, independente do valor do salário;
- Fim do banco de horas, com pagamento integral de todas as horas-extras realizadas;
- Ampliação do auxílio-maternidade ou redução da carga horária dos funcionários que sejam responsáveis por filhos com algum tipo de deficiência;
- Aumentar para 5 o número mínimo de vigilantes em cada agência.

SEU DIREITO

Vendedora de financiamento de veículos é reconhecida como bancária do Itaú

Uma vendedora de financiamento para veículos da Fináustria Assessoria Administração Serviços de Crédito e Participações S/A conseguiu o reconhecimento de vínculo de emprego com o Itaú Unibanco S. A. e o direito à jornada de trabalho do bancário. A decisão foi da Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que considerou que houve terceirização ilícita por parte do Itaú. A trabalhadora foi registrada pela Fináustria, empresa do grupo Itaú, e vendia financiamentos com uniforme do Itaú, em espaço próprio dentro da agência, reportando-se diretamente ao gerente de financiamentos do banco. A empregadora alegou que a empregada era coordenadora de negócios e oferecia financiamentos nas revendedoras

de veículos. Também afirmou que não tinha nenhuma relação com o Itaú nem realizava qualquer serviço bancário, mas burocrático, de arrecadar os documentos necessários para o financiamento. Para o relator do caso no TST, desembargador convocado Claudio Armando Couce de Menezes, o caso é reconhecimento da intermediação ilícita de mão-de-obra, uma vez que ela foi contratada para contribuir com os fins econômicos-empresariais da instituição bancária. O relator destacou diversos precedentes do TST envolvendo as mesmas empresas em situações semelhantes, que demonstram “a costumeira conduta destas em fraudar os direitos trabalhistas”.

Fonte: JusBrasil

Conselho Administrativo de Defesa Econômica vai analisar fusão do HSBC

Na manhã do último dia 30 de junho, o presidente da FETEC-CUT Júnior César, e o presidente do Sindicato dos Bancários e Financiários de Curitiba e Região, Elias Jordão, participaram de reunião com o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) Vinicius Marques. A reunião teve por objetivo falar sobre a venda do Banco HSBC e os impactos para os trabalhadores e a sociedade de Curitiba. Durante a reunião, o presidente do Cade, afirmou que o conselho irá atuar na venda do banco. “Vamos analisar a fusão do HSBC. Iremos fazer com que o banco cumpra suas responsabilidades para sair do mercado brasileiro. O principal fiscalizador desse processo é o Banco Central, mas nós também vamos analisar a fundo todo o processo” afirmou Marques. De acordo com decisão do STF, cabe ao Banco Central atuar como ente regulatório setorial em casos de fusões de bancos e o Cade atua como autoridade antitruste. O futuro dos trabalhadores também esteve em discussão na reunião. Para Elias Jordão, a maior preocupação dessa venda é o impacto na vida dos trabalhadores. “Pedimos ao Cade para que dê uma olhada para a sociedade. Teremos um impacto muito grande, a derrota será catastrófica. Além do desemprego dos trabalhadores diretamente ligados ao Banco



teremos impacto no comércio local e em outras áreas da sociedade como um todo”, afirmou Jordão. A vice-prefeita de Curitiba, Mirian Gonçalves, também participou da reunião e alertou como a venda irá afetar a cidade de Curitiba. Atualmente, a sede administrativa do Banco fica na capital e a venda HSBC, além de afetar o setor financeiro já que Curitiba recebe cerca de R\$ 85 milhões por ano do banco inglês referentes ao Imposto Sobre Serviços (ISS), também terá uma grande impacto social. “Temos cerca de sete mil bancários em Curitiba trabalhando no HSBC, o banco pode pagar sua conta financeira, mas não temos como absorver essa quantidade de trabalhadores no mercado de trabalho. Precisamos saber quem irá pagar a conta social” disse. O Banco possui atividades em 853 agências espalhadas por 531 municípios do País totalizando cerca de 21 mil trabalhadores diretamente ligados

ao Banco. Somente no Paraná, são cerca de 12 mil empregos entre diretos e indiretos. Para o presidente da FETEC, Júnior César, a reunião foi produtiva e pode gerar frutos positivos. “Em comparação a penúltima reunião houve avanço na intenção do Cade. Sair daqui com a afirmação de que o Presidente se comprometeu a analisar o processo de venda é um avanço que temos que comemorar. Isso significa que os trabalhadores e a Sociedade ganharam mais um aliado nessa luta” ressaltou. A reunião também contou com a presença da Senadora Gleisi Hoffman (PT-PR), dos deputados federais Enio Verri (PT-PR), João Aruda, (PMDB/PR) e Toninho (PT-PR). Representando os trabalhadores, estiveram presentes Renata Soeiro Fetraf- RJ/ES, diretora do Sindicato da Baixada Fluminense e funcionária do HSBC, Raimundo Dantas e Paulo Frazão do Sindicato dos Bancários de Brasília.

Após negociação, Banco do Brasil altera norma sobre jornada e ponto eletrônico

Após solicitação de negociação, a Contraf-CUT e o Banco do Brasil se reuniram no dia 1 de julho, para discutir as alterações feitas na Instrução Normativa nº 361, cuja interpretação tem causado transtornos nos locais de trabalho e foram objeto de muitas reclamações dos funcionários de todos os locais do País. O Banco do Brasil, através dos diretores Carlos Netto (diretoria de Pessoas) e Carlos Nery (diretoria de Relacionamento com os Funcionários), atendeu a solicitação dos representantes dos funcionários, que foram apresentar os

pontos de divergência e reivindicar alterações na redação. O banco fez as argumentações em relação aos aspectos legais e, após a negociação, as questões mais polêmicas foram alteradas. Foi preservado o costume dos funcionários de fazer as refeições nas suas dependências de trabalho. Foi modificado também o texto que considera fraude a permanência no local de trabalho, em casos em que o funcionário trabalhe fora do ponto eletrônico. O texto que regulava em cinco minutos o limite de tolerância para registro do ponto eletrônico será

suprimido da IN, ficando o limite como era anteriormente. Para Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, esta negociação foi importante “pois conseguimos avançar no diálogo em nome dos funcionários do banco”. Para Wagner, o fato de a diretoria ter aceito discutir os problemas que a redação de uma instrução normativa trouxe nos locais de trabalho “é um bom sinal para avançarmos em outras frentes de negociação.

Fonte: Contraf-CUT

Baixada Bancários

www.bancariosbaixada.org
bancariosbaixada@bancariosbaixada.org

Sindicato dos Empregados em Est. Bancários da Baixada Fluminense
Rua Prof. Henrique F. Gomes, 179 - Centro - Duque de Caxias - RJ
CEP 25020-200 - Tel. (21) 2671-0110 / 2671-3004
Sub-sede: Rua Enéas Martins, 64 - Centro de Nova Iguaçu - (21) 2658-8041

Coordenação Geral: Alcyon Vicente, José Laércio e Pedro Henriques
Conselho Editorial: Márcia Lourenço e Turibio Félix
Diagramação: Digital Hefestos
Jornalista Responsável: Dani Francisco
Tiragem: 3300 exemplares
Distribuição gratuita para a categoria

Homologação: Informações necessárias

Para agendamentos de Homologação, escreva para homologacao@bancariosbaixada.org e informe nome do bancário, data de demissão, modalidade da demissão, nome e telefones da agência. Para eventuais dúvidas, ligue para o diretor Adjalmo Klein Class, do Jurídico, através do telefone 98807.4322. Para o bancário associado, o Sindicato, além da área trabalhista, também atua na área cível (responsabilidade civil, contratos, família, previdência, entre outros). Em caso de dúvida, ligue para o Sindicato! Informe-se!

Caixa recusa-se a criar comitê paritário para avaliar PSIC

Mesmo com as várias denúncias sobre problemas na aplicação das provas para formação de banco de habilitados, em andamento desde abril deste ano, a Caixa Econômica Federal voltou a negar a ocorrência de falhas no Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC). A resposta foi dada na primeira semana de julho, após os questionamentos feitos pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), em ofício encaminhado em 22 de junho. O banco também se recusou a atender reivindicação das entidades representativas de criação, com a urgência que o momento requer, de um comitê paritário para acompanhar e sugerir me-

lhorias no PSIC. Esta é uma das propostas aprovadas pelo 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado em São Paulo (SP), entre os dias 12 e 14 de junho. “É lamentável que o banco mantenha a postura arrogante e intransigente de não reconhecer os problemas ocorridos. É preciso eliminar o clima de incertezas que permeia o processo”, frisa Fabiana Matheus, coordenadora da CEE/Caixa. Como informado no ofício enviado à Caixa, as denúncias são de graves falhas no processo. Entre elas, as de questões erradas e mal redigidas, dificuldades na visualização dos testes, conteúdo diferente do solicitado nos editais, falta de transparência e não permissão de recursos e de acesso aos resultados indivi-

duais. “A empresa se coloca à disposição para dialogar. Mas a melhor forma seria mesmo com um comitê com representantes do banco e dos trabalhadores, com toda a transparência”, diz Jair Pedro Ferreira, presidente da Fenae. Para Fabiana Matheus, a mobilização para melhorar sempre mais o PSIC dá-se em compasso com o movimento por condições dignas de trabalho em todos os setores da Caixa. Segundo ela, é fundamental que os problemas continuem a ser denunciados pelos empregados. “A luta para que todo o processo seja avaliado por um comitê paritário não acabou. Por isso, os prejudicados pelas falhas no PSIC não podem se calar. Vamos continuar monitorando o caso e cobrando medidas eficazes da empresa”, garante.

Fonte: Fenae

Dieese apoia CUT em defesa de mudanças na política econômica

A atual política econômica tem oferecido um resultado de desemprego, recessão e queda nos salários”, diz o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, em coluna para a Rádio Brasil Atual, comentando resolução da direção da CUT, que pede mudanças imediatas na política econômica do governo. Ele argumenta que as propostas da central divergem das medidas praticadas recentemente pelo governo, pois “as restrições no nível de atividade econômica trazem graves consequências para empregos e salários”. O caminho proposto na reunião aponta para a mesma direção que o Dieese vem assumindo. “O ponto central é a retomada do crescimento econômico. Por um lado, a retomada da atividade econômica do ponto de vista do investimento orientado para ampliação da capacidade produtiva, criando empregos e renda. De outro, manutenção de políticas sociais como salário mínimo, aposentadorias, saúde e educação”, medidas de um sis-



tema de proteção, conforme Clemente. O diretor do Dieese ainda recorda da necessidade de medidas econômicas anticíclicas – contra período de recessão do modelo. “Isso implica investimento público em grandes obras e políticas sociais. Também articulação com o setor empresarial para animar o investimento do setor privado. Nesta combinação teremos uma retomada do

crescimento”. O economista defende a necessidade de movimentar o setor econômico com “políticas de juros, acesso ao crédito, investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como manutenção de câmbio favorável” diz. “Tais propostas, se combinadas, podem colocar novamente a economia brasileira em uma rota de crescimento”, conclui.

Fonte: RBA - Rede Brasil Atual

LENHA na FOGUEIRA



Fundação Francisco Conde - Bradesco deposita R\$ 109 milhões referentes ao processo

O Bradesco efetuou depósito judicial de R\$ 109.879.678,46 relacionados ao processo da Fundação Francisco Conde (FFC). No total, 3.900 participantes do IABCN (Instituto Assistencial BCN), de todo o País, têm direito ao ressarcimento. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) julgou os embargos de declaração do processo e deu prazo para o que o banco fizesse o depósito. O advogado Eduardo Bossolan, da Crivelli Advogados Associados, que cuida da ação, em nome dos trabalhadores, explica que o processo está praticamente encerrado. “como o Bradesco já efetuou o depósito judicial, não deve recorrer. Acreditamos, que o Ministério Público também não contestará a sentença. Os beneficiários habilitados começam a receber a cota, a qual cada um tem direito”, explica o advogado.

A Justiça decidiu que não será cobrado imposto de renda sobre o valor a ser ressarcido. Os beneficiários da ação, que ainda não fizeram pedido de procuração para o resgate, podem procurar o seu sindicato ou federação. Depois de muitos anos de luta, debates e reuniões coordenadas pelos sindicatos, a história da Fundação Francisco Conde, dos bancários do extinto BCN, está chegando a um desfecho favorável aos trabalhadores. Os recursos do IABCN, que era administrado pela Fundação Francisco Conde, foram constituídos por contribuições do extinto banco BCN e dos funcionários e estavam bloqueados desde que o Bradesco adquiriu a instituição financeira, em 1997. Somente será beneficiado os funcionários oriundos do Banco BCN admitidos entre os anos 1975 até abril de 1993.

Governo sanciona Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência

A presidente Dilma Rousseff sancionou dia 6 de julho, a Lei de Inclusão - Estatuto da Pessoa com Deficiência, que é uma espécie de marco legal para pessoas com algum tipo de limitação física ou intelectual. O texto já havia sido aprovado pelo Congresso Nacional em junho. “Essa lei torna a sociedade mais inclusiva, igualitária e justa. E faz dela aquilo que sempre sonhamos”, afirmou a presidenta. Para o ministro de Direitos Humanos, Pepe Vargas, o estatuto vai consolidar e fortalecer o conjunto de medidas do governo direcionadas às pessoas com deficiência. “O Brasil se insere entre os países que têm legislação avançada e importante na afirmação dos direitos da pessoa com deficiência”, acrescentou o ministro. O texto prevê também o atendimento prioritário em órgãos públicos e dá destaque às políticas públicas nas áreas da educação,

saúde, trabalho, infraestrutura urbana, cultura e esporte para pessoas com deficiência. O Brasil tem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Segundo o presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), Flávio Henrique de Souza, essa iniciativa do governo é uma conquista para o país. “É um avanço na política pública sobre os direitos da pessoa com deficiência, onde o Brasil ratificou a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, com força de emenda constitucional. Eu acho que essa assinatura é um momento fundamental para nosso País, para o avanço das políticas públicas de Direitos Humanos”, avalia.

A lei também prevê pena de reclusão de um a três anos para quem discriminar pessoas com deficiência.

Fonte: Contraf-CUT

Convênios

G R Á F I C A
Maná Betel
HÁ MAIS DE 10 ANOS IMPRIMINDO
QUALIDADE

Rua Coronel João Teles, 560 - Centenário
D. de Caxias - CEP: 25020-180
graficamanabetel@globo.com
graficamanabetel@ig.com.br
Tel.: 21 2652-2186 / 3652-5342
21 7817-0797 - ID: 46*25113
21 9166-1083 / 21 8493-5076



UNIVERSIDADE IGUAÇU

Endereço: Av. Abílio Augusto Távora, n. 2134, Nova Iguazu – RJ - CEP: 26275-580
Tels: 2765-4000 / 2765-4024 / 0800-0212013



(Toda a rede)
www.estacio.br
Tel: 2882-3400
Vilar dos Teles – Tel: 2752-4700
Central de Atendimento:
3231-0000



Endereço: Estrada da Covanca, 1245 – Tanque - Jacarepaguá – RJ - CEP: 22735-020 – e-mail: abanerj@fst.com.br
Tels: 3392-9314 / 3392-9118 / 2424-4181

Festa da Pinga em Paraty



Festa da Pinga é cum nós que nós bebe! Paraty vai ficar pequeno nos dias 14, 15 e 16 de agosto! Corra e se informe com o diretor Ricardo Sá, no telefone 21 96408.6589



Distímia

Distímia é um tipo de depressão crônica, de moderada intensidade. Diferentemente da depressão que se instala de repente, a distímia não tem essa marca brusca de ruptura. O mau humor é constante. Os portadores do transtorno são pessoas de difícil relacionamento, com baixa autoestima e elevado senso de autocritica. Estão sempre irritados, reclamando de tudo e só enxergam o lado negativo das coisas. Na maior parte das vezes, tudo fica por conta de sua personalidade e temperamento complicado.

Sintomas

O principal sintoma é a irritabilidade, mas existem outros: Mau humor, baixa autoestima, desânimo e tristeza, predominância de pensamentos negativos, alterações do apetite e do sono, falta de energia para agir, isolamento social, tendência ao uso de drogas lícitas, ilícitas e de tranquilizantes.

Diagnóstico

O diagnóstico é eminentemente clínico. O dado mais importante a considerar é a manifestação dos sintomas durante pelo menos dois anos consecutivos. Via de regra, os portadores de distímia desenvolvem concomitantemente episódios de depressão grave. Quando se recuperam, porém, retornam a um patamar de humor que está sempre abaixo do nível normal. A maior dificuldade é que raramente se dão conta do próprio problema. Achar que o mau humor, a falta de prazer e interesse pelas coisas e a tristeza que não dá trégua fazem parte de sua personalidade e do seu jeito de ver o mundo, e quase nunca procuram ajuda. Diagnosticar o transtorno precocemente e introduzir o tratamento adequado é de extrema importância, uma vez que por volta de 15% a 20% dos pacientes tentam o suicídio.

Prevalência

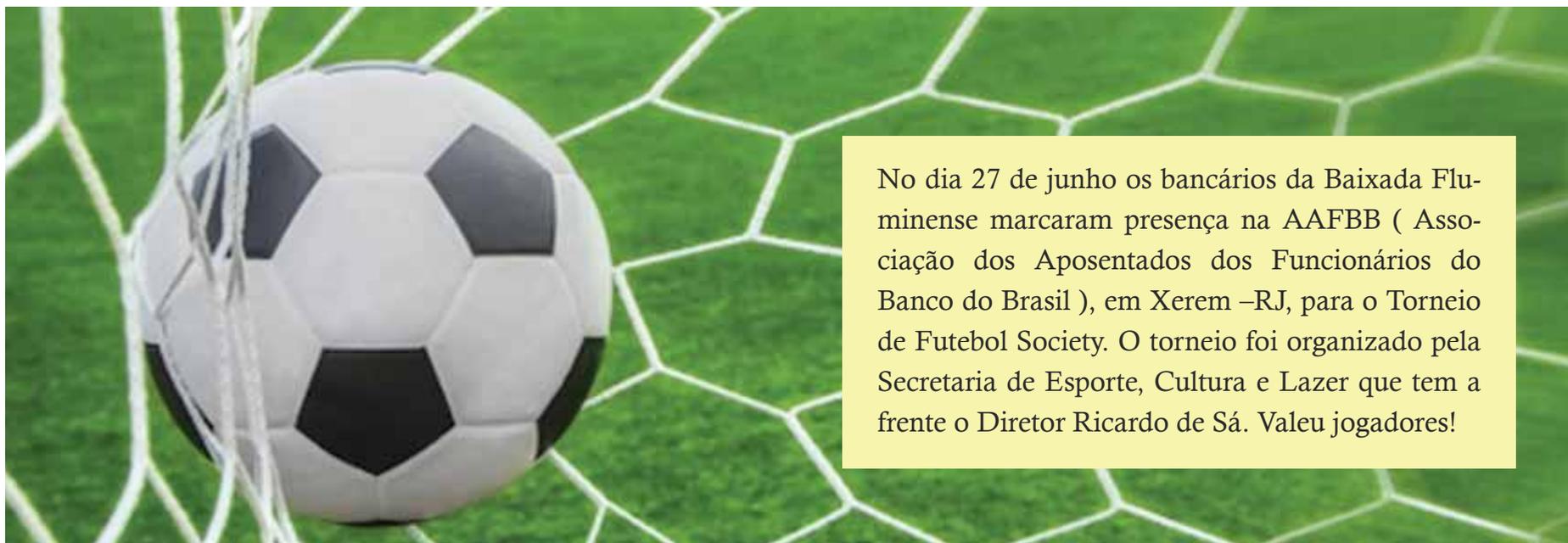
A distímia pode aparecer na infância ou numa fase mais tardia da vida. O mais comum, porém, é que surja na adolescência. Há evidências de que muitos idosos já tinham manifestado sinais do transtorno na adolescência. Na infância, acomete igualmente meninos e meninas. Depois, é mais prevalente nas mulheres do que nos homens.

Tratamento

A associação de medicamentos antidepressivos com psicoterapia tem apresentado bons resultados no tratamento da distímia. Isoladamente, um e outro não funcionam a contento. Embora os antidepressivos corrijam o distúrbio biológico, o paciente precisa aprender novas possibilidades de reagir e estabelecer relações inter-pessoais. A psicoterapia sem respaldo farmacológico é contraproducente, porque cobra uma mudança de comportamento que a pessoa é incapaz de atingir por causa de sua limitação orgânica.

Fonte: www.drauziovarella.com.br

Show de bola: Torneio de Futebol Bancário une esporte à diversão!



No dia 27 de junho os bancários da Baixada Fluminense marcaram presença na AAFBB (Associação dos Aposentados dos Funcionários do Banco do Brasil), em Xerem –RJ, para o Torneio de Futebol Society. O torneio foi organizado pela Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer que tem a frente o Diretor Ricardo de Sá. Valeu jogadores!



CAMPEÃO BRADESCO - AG 129 - DUQUE DE CAXIAS



VICE CAMPEÃO ITAÚ - AG 090 – D. DE CAXIAS



BRADESCO MAGÉ



ITAÚ NILOPÓLIS



GOLEIROS MENOS VAZADOS – ALMIR BRADESCO E EDEMIR ITAÚ



ARTILHEIRO - EVANDRO BRADESCO



CONFRATERNIZAÇÃO APÓS O TORNEIO

Baixada / 
Bancários